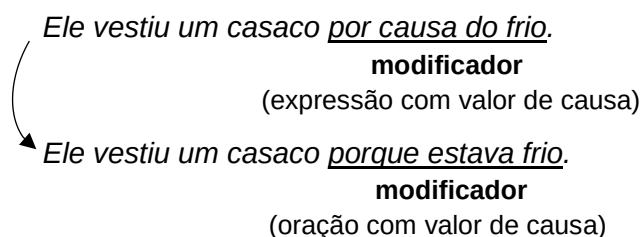


Orações subordinadas adverbiais temporais e causais

Para saber

Observa a transformação de uma frase simples numa frase complexa.



Na frase complexa que obtivemos, distinguimos duas orações:

Ele vestiu um casaco | porque estava frio.
oração subordinante oração subordinada

Repara que a oração subordinada porque estava frio desempenha a mesma função sintática da expressão sublinhada na frase simples (por causa do frio).

Aprende:

Ao contrário das orações coordenadas, as orações subordinadas caracterizam-se por desempenharem uma função sintática em relação à oração subordinante.

A oração subordinada classifica-se de acordo com a conjunção ou locução conjuncional que a inicia:

Oração subordinada adverbial	
temporal	Exprime uma circunstância de tempo em relação ao que se declara na oração subordinante. É introduzida por uma conjunção ou locução conjuncional temporal: <i>quando, enquanto, apenas, mal, agora que, desde que, antes que, assim que, logo que, depois que, até que, sempre que, cada vez que...</i> (1) Ele canta <u>enquanto</u> toma banho.
causal	Exprime a causa, o motivo ou a justificação do que se declara na oração subordinante. É introduzida por uma conjunção ou locução conjuncional causal: <i>porque, como (= porque), que (= porque), pois que, uma vez que, visto que, já que, dado que...</i> (2) Vou ao cinema, <u>visto que</u> não tenho aulas.

Nota: No 3.º ciclo, aprenderás mais alguns tipos de orações subordinadas.

Experimenta, agora, trocar a posição das orações das frases (1) e (2):

Enquanto toma banho, ele canta.

Visto que não tenho aulas, vou ao cinema.

Aprende:

Ao contrário das orações coordenadas, geralmente as orações subordinadas podem ocorrer no início da frase, sendo separadas por uma vírgula da oração subordinante.

1. Completa as frases com **conjunções** ou **locuções subordinativas** do quadro, de forma a obteres **orações subordinadas temporais**.

quando • mal • enquanto • apenas • logo que • assim que • desde que

- a. *Visitar-te-ei _____ puder.*
- b. _____ viu o rato, assustou-se.
- c. *Fico ao teu lado _____ não adormeces.*
- d. _____ ele saiu, todos desataram às gargalhadas.
- e. *Ela anda triste _____ o filho partiu para França.*
2. Sublinha as **orações subordinadas temporais**, circundando as **conjunções** ou **locuções subordinativas temporais**.
- a. *O João levantou-se da mesa antes que alguém o autorizasse.*
- b. *Arruma o teu quarto enquanto eu aspiro a sala.*
- c. *Sempre que vou à aldeia, visito os meus tios.*
- d. *Irei a tua casa mal acabe o meu trabalho.*
- e. *Quando ouviu o grito, ele ficou muito assustado.*
3. Forma frases complexas, acrescentando uma **oração subordinada temporal** a cada uma das frases seguintes (procura usar conjunções / locuções variadas).
- a. *O António ligou para o 112 _____.*
- b. *O filho da Isabel chorava _____.*
- c. *Aquela criança ficava sozinha _____.*
4. Completa as frases com **conjunções** ou **locuções subordinativas causais** (usa conjunções / locuções variadas).
- a. *Ela descalçou-se _____ tinha os pés doridos.*
- b. *Tenho de ir às compras _____ a despensa está vazia.*
- c. _____ não tinha treino, o Tomás ficou na cama.
5. Sublinha as **orações subordinadas causais**, circundando as **conjunções** ou **locuções subordinativas causais**.
- a. *As crianças calçaram luvas porque estava muito frio.*
- b. *Guarda tu os papéis dado que és bastante organizada.*
- c. *Como já era tarde, viemos embora da festa.*
- d. *Vamos ao restaurante visto que o fogão avariou.*
- e. *Já que nunca estás disponível, não te telefono mais.*

6. Assinala a frase que contém uma **oração subordinada causal**.

- a. ☐ Quando ela entrou a casa, estava tudo muito escuro.
- b. ☐ Como não via nada, ela acendeu a luz.
- c. ☐ Todos lhe cantaram os parabéns assim que a luz se acendeu.

7. Assinala a frase que contém uma **oração subordinada temporal**.

- a. ☐ O Ricardo telefonou-me mal saiu da escola.
- b. ☐ Ele estava aborrecido porque o teste lhe correrá mal.
- c. ☐ No dia anterior, ele tinha revisto toda a matéria.

8. Transcreve do texto abaixo duas **orações subordinadas temporais** e uma **oração subordinada causal**.

Na noite do naufrágio, o Manuel não conseguiu dormir porque os gritos dos marinheiros estavam gravados na sua cabeça. Quando a mãe entrou no quarto, encontrou-o muito agitado. Então, começou a cantar, suavemente, uma canção. Pouco a pouco, o Manuel foi acalmando enquanto ouvia a voz da mãe.

• **orações subordinadas temporais:**

• **oração subordinada causal:**

Soluções

1. Por exemplo:

- a. Visitar-te-ei **quando** | **logo que** | **assim que** puder.
- b. **Quando** | **Mal** | **Assim que** viu o rato, assustou-se.
- c. Fico ao teu lado **enquanto** não adormeces.
- d. **Quando** | **Mal** | **Assim que** | **Logo que** ele saiu, todos desataram às gargalhadas.
- e. Ela anda triste **desde que** o filho partiu para França.

2. a. O João levantou-se da mesa antes que alguém o autorizasse.

- b. Arruma o teu quarto enquanto eu aspiro a sala.
- c. Sempre que vou à aldeia, visito os meus tios.
- d. Irei a tua casa mal acabar o meu trabalho.
- e. Quando ouviu o grito, ele ficou muito assustado.

3. Por exemplo:

- a. O António ligou para o 112 quando viu o acidente.
- b. O filho da Isabel chorava sempre que a mãe o deixava no infantário.
- c. Aquela criança ficava sozinha enquanto os colegas brincavam.

4. Por exemplo:

- a. Ela descalçou-se **dado que** tinha os pés doridos.
- b. Tenho de ir às compras **porque** a despensa está vazia.
- c. **Já que** não tinha treino, o Tomás ficou na cama.

5. a. As crianças calçaram luvas porque estava muito frio.

- b. Guarda tu os papéis dado que és bastante organizada.
- c. Como já era tarde, viemos embora da festa.
- d. Vamos ao restaurante visto que o fogão avariou.
- e. Já que nunca estás disponível, não te telefono mais.

6. b.

7. a.

8. • orações subordinadas temporais: “Quando a mãe entrou no quarto”, “enquanto ouvia a voz da mãe”.

- oração subordinada causal: “porque os gritos dos marinheiros estavam gravados na sua cabeça”